



# NÃO PINTCHA

\* ORGAO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO \*

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

## COMEMORA-SE HOJE EM TODO O PAÍS O DIA INTERNACIONAL DA ÁRVORE

É assinalado hoje, em todo o país, o Dia Internacional da Árvore. Trata-se de uma iniciativa do Comissariado de Estado da Agricultura e Pecuária com o apoio do Partido e das organizações de massas, que se integra na campanha de conservação da natureza iniciada no primeiro de Maio, com uma jornada de luta contra a seca. Nesta campanha participarão todos os departamentos estatais, as estruturas do Partido e das organizações de massas e, de uma maneira geral cada cidadão consciente da nossa terra.

Na cidade de Bissau, hoje de manhã, os trabalhadores plantarão árvores nos seus respectivos locais de trabalho, onde houver condições, e nos bairros, escolas, hospitais, etc. Esta jornada é organizada em cada departamento ou empresa, pelos comités do Partido, pelos delegados sindicais ou pelas direcções administrativas. Entretanto, o Comissariado da Agricultura pôs à disposição de todos os departamentos, árvores de fruta e outras espécies para plantar, bem como instruções técnicas.

Hoje, de manhã, o camarada Comissário Principal Francisco Mendes estará presente numa cerimónia de plantação de árvores na Base Aérea de Bissalanca. Também os membros das FARP plantarão árvores no aquartelamento da brigada Mecanizada.

Ainda na capital, realiza-se amanhã, uma jornada de trabalho voluntário, para a plantação de árvores num terreno próximo do aeroporto. A concentração será feita a partir das 7 horas, no parque XX Aniversário, estando a partida

prevista para as 7 horas e 30 minutos, em dois autocarros da Siló Diata. Os instrumentos de trabalho serão garantidos bem como o regresso que será antes do almoço.

Nas regiões do interior, os delegados do Comissariado da Agricultura estão preparados para fornecer plantas e apoio técnico a todos os que estiverem interessados em participar na jornada do Dia Nacional da Árvore.

### APELO DO COMISSARIADO DA AGRICULTURA

Entretanto o Comissariado de Estado da Agricultura e Pecuária através de um comunicado faz um apelo a todos os militantes do Partido, aos membros da JAAC, da UNTO e da Comissão Feminina, aos tra-

balhadores do Estado e das empresas privadas, aos estudantes, camponeses e a todo o nosso povo em geral no sentido de participarem activamente no programa, transformando assim o Dia Nacional da árvore «num momento alto da campanha de reflorestamento, de protecção da natureza, de luta contra a seca».

Na sequência da luta para preservar o nosso meio ambiente, de garantir a sobrevivência e o bem estar das gerações vindouras, o nosso Partido e Governo deram instruções ao Comissariado de Agricultura para

(Continua na página 8)

### Corno de África Eritreus aceitam negociações

ADDIS ABEBA — O Conselho Revolucionário da Frente de Libertação da Eritreia e a Frente de Libertação do Povo Eritreu indicaram que estavam dispostos a negociar directamente e sem condições com as autoridades de Addis-Abeba. Até aqui, os dois principais movimentos de libertação eritreus, sempre rejeitaram as propostas de negociações feitas pelos etíopes.

Todavia, o governo etíope ainda não reagiu a esta decisão dos eritreus. Muitos observadores consideram improvável que aceite as propostas dos guerrilheiros. Berhanu Bayeh, ministro etíope dos Negócios Estrangeiros tinha declarado na semana passada que a única opção que resta à Etiópia na Eritreia era a luta armada a seguir ao fracasso constante de todos os seus esforços

(Continua na página 8)

## No final da visita a Cabo Verde Dawda Jawara solicita a ajuda da comunidade internacional

Praia — Dawda Jawara, Presidente da República de Gâmbia e do CILSS (Comité Inter-Estado da Luta contra a Seca no Shael), solicitou a ajuda da comunidade internacional para o desenvolvimento socio-económico da África, no decurso de uma conferência de Imprensa concedida na quarta-feira, no termo da sua visita a Cabo Verde.

A preocupação de ver a África e a Sub-Região Oeste-africana transformadas em zonas de paz constituiu o ponto principal de um comunicado conjunto assinado por Dawda Jawara e Aristides Pereira, Presidente da República de Cabo Verde. O comunicado exprime, por outro lado, o desejo dos dois governos de ver resolvida a questão do Sahara Ocidental «de acordo com as resoluções da

OUA», de forma a eliminar este foco de tensão.

O comunicado conjunto, por outro lado, rende homenagem aos Estados de «primeira linha» que, na África Austral, são vítimas de uma política agressiva dos regimes minoritários racistas e sublinha que os dois Governos seguem com atenção todas as tentativas de solução dos problemas da Namíbia e do Zimbábue.

A visita a Cabo Verde de Dawda Jawara era a primeira que o Presidente do CILSS efectuava a um Estado membro desta organização, após o seu regresso de uma digressão a diferentes países de Europa Ocidental e aos Estados Unidos. Ao fazer o balanço desta digressão, o Presidente Dawda Jawara declarou que ela tinha sido

«efectivamente positiva» quanto à contribuição desses países para a acção dos membros do CILSS, nomeadamente na perspectiva da reunião, em Novembro próximo, do «Clube dos Amigos do Sahel».

### VISITA A NOUAKCHOTT

Entretanto, um despacho da France Presse proveniente de Nouakchott noticia a chegada àquele capital de Dawda Jawara, na quarta-feira passada, para uma «visita de trabalho» de dois dias. O Presidente gambiano precisou, numa breve declaração, que a sua estadia na Mauritânia tinha essencialmente por objectivo examinar com os responsáveis locais as conse-

(Continua na página 2)

## Depois do êxito da cimeira de Bissau Boumediene felicita Luiz Cabral

Após a cimeira que reuniu em Bissau durante três dias os Presidentes da República Popular de Angola Dr. Agostinho Neto e da República Portuguesa general Ramalho Eanes, o camarada Presidente Luiz Cabral, recebeu uma mensagem de felicitações do Presidente do Conselho da Revolução e da República Democrática e Popular da Argélia Houari Boumediene, cujo teor é o seguinte:

«Foi com real satisfação que tomámos conhecimento dos resultados do «Encontro de Bissau» entre os Presidentes Neto-Eanes. Devido a parte activa que Vossa Excelência desenvolveu para o sucesso do encontro que se inscreve como um novo factor importante na reconciliação entre a República Popular de Angola e Portugal, para além do estabelecimento das relações normais entre os dois países que os anais da história colocaram no passado sob o signo de uma dominação colonial secular. O diálogo instaurado em Bissau, abre agora perspectivas prometedoras para uma cooperação leal e reciprocamente vantajosa entre Angola e Portugal.

A «Reunião de Bissau» reveste-se de um sentido e de uma envergadura excepcionais no contexto africano de hoje.

Renovamos a Vossa Excelência as vivas felicitações da Argélia, por este novo sucesso e reiteramos a nossa solidariedade militante.

## Ana Maria Cabral homenageada pelas mulheres da Índia

O Comité Nacional das Mulheres da Índia, no quadro do Ano Internacional da Mulher (1975), decidiu laurear a camarada Ana Maria Cabral, directora do Departamento de Difusão do Livro e do Disco, do Conselho Nacional da Cultura, com um Prémio, «em reconhecimento dos serviços prestados ao mundo em geral, ao seu país em particular, e à Índia».

Pelas mãos do encarregado de Negócios da Índia para o nosso país, P.K. Gupta e numa pequena cerimónia, a que assistiram os camaradas Mário de Andrade, Coordenador geral do C.N.C., e Inácio Semedo, director geral da Cooperação Internacional, Ana Maria Cabral recebeu o diploma-prémio que, segundo as suas palavras é uma homenagem «para além da minha pessoa, às mulheres do meu país».

«Com efeito, o nosso Partido, o PAIGC, e o seu líder imortal, o Camarada

Amílcar Cabral, guiaram-nos sempre na compreensão do papel colectivo dos militantes, mulheres e homens, votado à luta de libertação nacional. Eis porque considero o honrável gesto do Governo da Índia, como uma homenagem ao longo e corajoso combate levado a cabo por uma parte significativa do nosso povo — as mulheres», diria ainda a camarada Ana Maria Cabral.

Não será demais salientar aqui que este mesmo prémio foi distribuído a outras mulheres pela sua participação de vanguarda na luta social por uma vida melhor não só no seu país como para o mundo inteiro: A princesa Ashraf Palhavi do Irão, a dra. Gisela Bonn da R.F.A., a senhora Roman Rolland da França, a senhora Eric Honecker da R. D. A., a senhora Alva Myrdal da Suécia, a dra. Alice Boner da Suíça, a senhora Sybil

(Continua na página 8)

## Estará resolvido o problema dos "copianços"?

Camarada Director

Na minha carta de hoje, vou abordar um assunto que parece ter sido motivo de muitos protestos, por parte dos alunos, principalmente os do Liceu.

Desde já, vou deixar bem claro que não me sinto afectada, porque não estou neste momento a frequentar as aulas. Mas, mesmo assim, não vou deixar de dar o meu ponto de vista.

O novo método que se está a estabelecer no Liceu, mais concretamente, o novo método de «vigilância» nas provas periódicas, demonstra, segundo o meu ponto de vista, um enorme erro pedagógico. Faço esta afirmação, baseando-me numa versão que ouvi do que está a suceder. Diz-se que se tomou esta medida, para evitar que os alunos copiem.

Porque será que se chegou a esta conclusão? Será que é só agora que os alunos copiam? Quero acentuar aqui uma coisa. Um aluno (inconsciente ou não) que queira copiar, pode fazê-lo sozinho. Ou será que também haverá vistorias? Será que os colegas do lado, mesmo sendo de anos diferentes, não podem ensinar? Suponhamos que há duas turmas numa sala. Uma do 7.º ano e outra do 5.º. O ponto ou seja, a prova que é apresentada a cada uma das turmas, tem forçosamente que ser explicada, mesmo que seja só para corrigir erros gráficos. Continuando, suponhamos que estas turmas estão preparadas para fazer a prova. No entanto, chega o professor da turma do 7.º ano para dar as devidas explicações aos alunos da sua turma. O que acontece? Os outros alunos, continuam parados a ouvir, e, ao mesmo tempo, estão a ser perturbados. Saíndo este professor, entra automaticamente o professor dos alunos do 5.º para dar igualmente as devidas explicações. Os outros têm que parar e, logo, estão também a ser perturbados. Além de tudo, o tempo continua a andar.

Para além dos factos que já apresentei, ainda existe outro. Essas duas turmas são compostas de elementos que, mesmo conhecendo-se uns aos outros, não estão habituados a ver-se numa sala. Logo, cria-se um clima de tensão e nervosismo. O que pode influenciar bastante a feitura da prova.

Por isso, penso que se deve levar em consideração estes casos, para ver se há uma outra solução mais viável para a resolução do problema dos «copianços». Se caso há outras razões para além destas, desejava um esclarecimento e penso que não sou só eu que preciso dele.

Digo ainda outra coisa: se houver outra explicação a dar para este facto, penso que antes de pôr em prática este método é que se deveria apresentá-la.

NENE

## A Silô Diata esclarece sobre o cumprimento de horários

Em qualquer país, a comunicação ocupa um lugar de relevo no conjunto das realizações indispensáveis para a promoção do desenvolvimento socio-económico. Assegurar os meios de transporte da população para o cumprimento das suas tarefas diárias eis um dos objectivos a atingir. A empresa nacional de transportes «Silô Diata» tem um papel importante na concretização deste objectivo.

Na nossa capital, esta empresa tem em circulação cerca de 12 autocarros e 30 táxis, que garantem diariamente o transporte público. Entretanto, num dos últimos números do nosso jornal, foi levantada a questão do cumprimento dos horários dos autocarros, através de uma carta de um leitor.

Para esclarecer o problema, a nossa equipa de reportagem contactou um alto funcionário da «Silô Diata».

O nosso interlocutor começaria por descrever o horário de circulação dos autocarros, devidos em turnos de serviço para o poderem cumprir.

O primeiro turno começa às 6 e acaba às 11 horas, sendo o percurso de Alfândega, — Bairro de Ajuda — Brá feito de meia em meia hora. O segundo serviço vai das 11 às 15 horas, o terceiro das 15 às 18 e o último das 18 às 22 horas.

Além destes serviços, em determinadas alturas, são garantidos ainda desdobramentos, para transporte de pessoas fora do horário normal. Este serviço é geralmente feito por um autocarro que na altura esteja livre, o que não per-

mite que, no regresso da comissão, transporte passageiros. «Uma pessoa que desconheça esse facto, ao ver um autocarro de desdobraimento regressar vazio, pode formar conceitos errados. Como no caso da pessoa que fez a crítica no vossa jornal», afirmou o alto funcionário da «Silô Diata» que nos prestou declarações.

Este funcionário salientaria ainda que a maior parte dos autocarros da sua empresa circulam na via que passa pelo Bairro de Ajuda.

Acrescentaria ainda que muitas pessoas perdem o autocarro ou ficam muito tempo na paragem à sua espera, por desconhecerem o horário de circulação.

«Bissau é uma cidade superlotada. As pessoas devem compreender que ainda temos algumas insuficiências. O nosso maior objectivo é estabelecer um sistema de comunicação fixo, para melhor servirmos o povo. Esse é o objectivo do nosso trabalho», afirmou o nosso interlocutor.

Frisou também que a situação actual da empresa não permite, de imediato, garantir meios de transporte para todas as pessoas. Essa tarefa tem que ser cumprida por etapas.

A concluir afirmou ainda: «Neste momento vamos fazer todos os possíveis para satisfazer as nossas populações, neste complexo domínio que é o dos transportes. No entanto apelamos às pessoas para reverem o seu comportamento dentro dos meios públicos de transportes, para evitar certas ques-

tões que têm vindo a acontecer».

### TAXI, TRANSPORTE PRIVADO

Por outro lado, abordando a questão dos táxis o alto funcionário da «Silô Diata» afirmou que muitas pessoas têm arranjado problemas com os taxistas, devido ao facto de ignorarem que estes são transporte privado. A razão fulcral dos desentendimentos é a questão dos fretes.

«Muitos vieram cá apresentar críticas de que os taxistas se recusam a levá-los quando transportam só um passageiro. Aproveito esta ocasião para informar as pessoas de que os táxis não podem fazer dois fretes», salientou, afirmando que a sua empresa foi obrigada a pagar já muitas por causa desse problema.

### Dawda Jawara

(Continuação da 1.ª)

quências da seca no Sahel e os meios postos ou a pôr em funcionamento para a combater.

Mas, estima-se na capital mauritaniana, o Presidente da Gâmbia terá igualmente encontros de carácter mais político com o seu homólogo mauritaniano, Moktar Ould Daddah. Há meses, recorde-se, um comunicado falando da visita a Nouakchott de uma delegação gambiana, revelara o apoio da Gâmbia à Mauritânia no conflito do Sahara.

## Alunos guineenses na III Olimpíada da língua russa

Regressou ontem a Bissau, uma delegação constituída por alunos dos nossos estabelecimentos de ensino secundário que participaram na terceira Olimpíada Internacional da Língua Russa, na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Esta olimpíada que teve lugar de 23 a 29 deste mês na capital soviética, Moscovo, contou com a participação de 37 países, dos quais nove africanos.

Um estudante do nosso país, Armando Mendonça, aluno da Escola Amizade Guiné-Bissau-Suécia, classificou-se em segundo lugar, obtendo assim uma medalha de prata. Martinho N'Nab e Braima Diop, alunos respectivamente do Internato Frantz Fanon de Bôr e da Escola Técnica Vitorino Costa foram galardoados com um diploma de honra.

Esta delegação foi chefiada pelo camarada José Medina Lobato, professor da Escola III Congresso.

## Responde o povo

### Qual a sua opinião sobre este ano lectivo?

Mais um ano lectivo chega ao fim. Este, de 1977/78, como os anteriores, desde a libertação total do país, é caracterizada por dificuldades a vários níveis, desde o aspecto de aquisição de professores que ensinaram nos diversos ramos, até à obtenção de materiais didácticos, passando pelo processo de introdução de novas estruturas de ensino. Por outro lado passo a passo, as soluções para os diversos problemas vão sendo encontradas. A situação em geral melhora a olhos vistos. É assim que vamos aumentar substancialmente em todo o país o número de escolas primárias e secundárias. O número de alunos atingiu uma proporção tal que todas as escolas existentes não são suficientes para o comportar. Estamos sobretudo numa fase de transição e de implantação de estruturas, para um ensino inserido correctamente nas realidades nacionais. Os problemas que se colocam à volta de tudo isto, foram o tema do inquérito de hoje, que três camaradas responderam:

#### FOI MAIS UM ANO DE GRANDES DIFICULDADES

Maximiano Silva Fernandes, 21 anos de idade, alu-

no nocturno do Liceu — «Este ano lectivo que está no fim, foi mais um ano de grandes dificuldades, como é natural, devido à nossa própria condição de país

recem-independente. Tivemos uma grande falta de livros sobre as matérias adoptadas, o que foi solucionado com fascículos passados nas próprias escolas. É verdade também que isso dificulta muito os estudantes, porque as matérias que vêm nos fascículos são sempre muito reduzidos, enquanto que os alunos precisam de um número muito vasto de materiais de estudo, para poderem conhecer a matéria a fundo. Tendo em conta este aspecto, queria sugerir ao Commissariado de Educação que tomasse providências durante as férias, para importar livros de acordo com os programas estabelecidos».

#### ESTOU DE ACORDO COM OS NOVOS MÉTODOS DE ENSINO

Humberto Gomes Correia, 19 anos, trabalhador e estudante do Liceu de Bissau — «Quanto a este novo método de ensino que foi introduzido no nosso país, estou de acordo com ele, apesar de não o ter ainda compreendido bem, devido à sua complexidade. É claro que, sempre que há mudanças, as coisas parecem-nos sempre um pouco confusas, mas com o tempo, vamos adaptando. O que me fez gostar mais deste novo sistema de provas periódicas, é que ele faz com que os alunos estudem mais, porque para atingir as

cotações de 40 e 60, para se poder dispensar e ter depois facilidades em adquirir uma bolsa de estudo, o aluno deve esforçar-se bastante. Assim, qualquer aluno que sai do país para ir para o estrangeiro estudar, já leva uma boa preparação».

#### SÓ HÁ SUCESSOS QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES

Orlando Pereira Tavares, 28 anos, trabalhador da Função Pública — «Eu deixei de estudar desde 1975, mas tenho estado em contacto com o que se passa nas nossas escolas, através dos jornais e da rádio.

Além disso tenho muitos amigos e colegas que ainda estudam no Liceu, e eles, de vez em quando, criticam os novos métodos de ensino, dizendo que isso é demais para os estudantes. Uma verdade é que, nós nunca poderemos triunfar na vida se não enfrentamos dificuldades. Na minha opinião, se este método novo exige mais dos estudantes que o método colonial, é porque é muito melhor e mais benéfico que o método antigo. Tenho a certeza que, quando conseguirmos formar bons professores, e em número suficiente, ter livros e materiais didácticos suficientes, as dificuldades diminuirão».

## 1.º Encontro de Emigrantes (1)

Comunidades no exterior  
factor importante na definição  
da política externa

## = Entrevista com o Director-Geral da Emigração

Numa entrevista concedida ao «Voz di Povo», o director-geral da Emigração, Santos Silva, aborda assuntos relacionados com os preparativos para o I Encontro das Comunidades Emigradas, a ter lugar em S. Vicente, de 24 a 30 do corrente mês. Os objectivos imediatos do Encontro, que se enquadra na política do Governo caboverdiano no respeitante à emigração, o movimento demográfico acelerado que se verificou no arquipélago a partir dos anos 50 e a situação de desemprego e sub-emprego provocada pela seca, foram alguns dos pontos igualmente analisados por aquele responsável caboverdiano, cuja entrevista apresentamos hoje, em primeira mão, aos nossos leitores.

**Voz di Povo — Sabemos que estão a decorrer os trabalhos preparatórios do I Encontro das comunidades emigradas, que deverá ter lugar no próximo mês de Julho. Gostariamos, camarada Santos Silva, que nos falasse do andamento desses preparativos.**

Santos Silva — Na realidade os trabalhos preparatórios para o I Encontro Nacional das comunidades caboverdianas a realizar em S. Vicente de 24 a 30 de Julho próximo, entraram já numa fase dinâmica em que os elementos que fazem parte da Comissão Preparatória se reúnem semanalmente para a coordenação dos trabalhos das diversas sub-comissões que foram criadas. Guardamos a reconfirmação de participação de diversas comunidades caboverdianas e das suas organizações representativas, na medida em que este encon-

tro, em princípio, estava para ser realizado em Abril.

O adiamento foi decidido na sequência de uma viagem feita por uma delegação que visitou alguns países da Europa Ocidental em Fevereiro/Março passado, na medida em que se chegou à conclusão de que isso favoreceria um maior aprofundamento das questões a serem debatidas e permitiria às diversas comunidades uma inventariação mais rigorosa dos problemas que os nossos nacionais enfrentam quotidianamente nos países onde residem. Prevemos também enviar convites a uma ou outra organização dos países de acolhimento que têm apoiado ou têm levado a cabo trabalhos de promoção das condições de vida, de alfabetização, escolarização e formação profissional dos nossos nacionais. Os traba-

lhos da Comissão Preparatória, particularmente das sub-comissões, serão brevemente estendidos à ilha do Sal (sub-comissão de acolhimento) e a S. Vicente (a de acolhimento e organização) onde decorrerá o nosso encontro.

**V.P. — Enquadrado na política muito cuidada do Governo em relação à emigração — assunto de que nos fará certamente uma breve análise — diga-nos qual o objectivo mais próximo perseguido pelo Encontro. Fale-nos dos temas principais que nele serão abordados.**

S.S. — O funcionamento de uma Direcção-Geral de Emigração e Serviços Consulares no Ministério dos Negócios Estrangeiros traduz a ligação íntima que existe entre a nossa política externa e a emigração. A existência de grandes comunidades caboverdianas no exterior não determina a nossa política externa, mas constitui um factor importante na sua definição e execução. Não podemos falar ainda, neste momento, de uma política de emigração «stricto sensu». Seguiremos linhas de orientação, baseadas no programa do Governo e na nossa realidade, dentro e fora do território nacional. Aliás, a realiza-

ção do I Encontro Nacional das Comunidades Caboverdianas visa, entre outros objectivos, a inventariação dos problemas da nossa emigração com vista ao lançamento das bases de um programa de acção que conduzirá à definição ulterior de uma política de emigração sistematizada.

Abstraindo-nos de abordar, neste momento, os aspectos históricos da nossa emigração e de aprofundar as suas causas, limitamo-nos a reflectir sobre a situação herdada a partir da constatação de existência de grandes comunidades caboverdianas no exterior, que ultrapassam em número, a própria população actual de Cabo Verde. Para nós, as causas da emigração caboverdiana ultrapassam as situações conjunturais de seca e fome para se definirem como situações ligadas às insuficiências estruturais da própria economia caboverdiana. Sendo um problema de estruturas só poderá encontrar uma solução definitiva no desenvolvimento das forças produtivas nacionais e num novo tipo de relações que leve a uma transformação profunda dessa mesma estrutura, de acordo com os nossos ideais de Justiça e de Progresso.

## Na passagem de Eanes pelo Sal

Reafirmadas as relações de amizade  
entre Portugal e Cabo Verde

Apesar de constituir uma escala técnica a recente passagem pelo Sal do Presidente da República, General Ramalho Eanes e da comitiva que o acompanhou ao Brasil, a recepção que lhe proporcionou o Chefe de Estado de Cabo Verde, Aristides Pereira foi uma oportunidade para se reafirmar a excelência das relações entre os dois governos e as relações de amizade e fraternidade existentes entre o povo caboverdiano e português, para além duma troca de pontos de vista, ainda que breves, sobre vários assuntos.

Assim, nesta curta estadia, o Presidente da República de Portugal repetiu a formulação do convite, em nome do povo português, para o camarada Aristides

Pereira visitar Portugal em data próxima.

Queria exprimir aqui toda a nossa satisfação, o quanto nos sentimos honrados em ser o primeiro país das antigas colónias portuguesas onde pisa pela primeira vez, embora não em visita oficial, o Presidente da República portuguesa que para nós simboliza todo o povo português e portanto, todas aquelas relações de fraternidade e de amizade que nós sempre preconizámos entre os nossos dois povos, afirmou o Chefe do Estado de Cabo Verde na recepção ao Presidente Ramalho Eanes.

Mais adiante, o camarada Aristides Pereira manifestou ao Presidente português a sua satisfação pela ma-

neira como são acolhidos e tratados os caboverdianos que trabalham em Portugal e procuram, conjuntamente com os portugueses, dar o seu contributo para um Portugal melhor.

Também de improviso, o Chefe de Estado português agradeceu a recepção que lhe foi proporcionada, declarando: Quero, sobretudo, agradecer-lhe, Senhor Presidente Aristides Pereira, as palavras que proferiu e que para mim foram altamente significativas porque demonstram de maneira clara a razão que responde pelo milagre das relações entre Portugal e a República de Cabo Verde e da Guiné. Realmente, depois desta conversa, tive a con-

vicção profunda que as nossas relações se vão intensificar, dado que são relações entre dois povos historicamente adultos que conseguem olhar para o passado e de ver nele aquilo que têm de comum e de essencial e que são capazes, a partir desse alicerce, olhar o futuro esquecendo os incidentes que afastaram povos, esquecendo as guerras que dividiram povos, esquecendo até as inimizades que que poderiam ter afastado combatentes.

Creio que este exemplo de cooperação é um exemplo que ultrapassa o limite das relações entre dois Estados independentes e provenientes duma raiz comum e que pode constituir um exemplo para o mundo.



AMILCAR CABRAL

## A prática revolucionária

9. Imediatamente a seguir à sua constituição, realização duma reunião conjunta das duas Câmaras de Representantes para:

— Estudar e decidir das possibilidades, das bases e da forma de realizar, no quadro da Unidade Africana, a união orgânica dos povos da Guiné e Cabo Verde, com fundamento nos laços de sangue e nos laços históricos que ligam esses povos.

10. Em caso de decisão favorável à união:

a) Constituição dum parlamento, com deputados guineenses e caboverdianos, escolhidos entre os membros anteriormente eleitos para as Câmaras de Representantes e de acordo com as bases estabelecidas na reunião conjunta dessas Câmaras.

O Parlamento, assim constituído, será o órgão supremo do poder legislativo na Guiné e em Cabo Verde.

b) Indicação, pelo Parlamento constituído, do Governo da Guiné e Cabo Verde, de acordo com as bases estabelecidas na reunião conjunta das duas Câmaras de Representantes.

O Governo assim indicado será o órgão supremo do poder executivo na Guiné e em Cabo Verde.

c) Execução de qualquer outra decisão que for eventualmente tomada pela reunião conjunta das duas Câmaras de Representantes.

11. Em caso de decisão desfavorável à união:

a) Transformação das Câmaras de representantes em Parlamentos Nacionais. O Parlamento Guineense e o Parlamento Caboverdiano serão os órgãos supremos do poder legislativo, respectivamente, na Guiné e em Cabo Verde.

b) Indicação do Governo da Guiné pelo Parlamento Guineense e do Governo de Cabo Verde pelo Parlamento Caboverdiano. Esses Governos serão os órgãos supremos do poder executivo, respectivamente, na Guiné e em Cabo Verde.

12. Todos os assuntos da vida dos povos, guineenses e caboverdianos deverão ser resolvidos e contratados por esses povos, através dos seus legítimos representantes. Esta condição é a base indispensável para povos da Guiné e Cabo Verde poderem, em qualquer momento e em plena liberdade, determinar o seu próprio destino.

Estas são as proposições concretas e construtivas que, em nome dos povos da Guiné e Cabo Verde, o Partido Africano da Independência julga indispensável apresentar ao Governo Português, neste momento grave e decisivo.

O Governo Português compreenderá por certo que, para permitir desde já que a opinião mundial possa ajuizar das responsabilidades que caberão a esse governo na evolução do conflito em causa e, ainda, em relação aos acontecimentos que vierem a dar-se na Guiné e em Cabo Verde — os nossos povos e o Partido Africano da Independência não poderão deixar de dar a este Memorandum a mais ampla publicidade.

Por motivo de segurança, os seguintes responsáveis do Partido Africano da Independência assinam os seus pseudónimos de luta. Declaram desde já que estão prontos a revelar a sua identidade, logo que o Governo português realize efectivamente as medidas indicadas nas quatro primeiras proposições deste Memorandum.

Sede do PAIGC, na Guiné, 15 de Novembro de 1960. (Seguem oito assinaturas) Conakry, 1 de Dezembro de 1960. O Secretário-Geral do PAIGC, Amílcar Cabral (Abel Djassi).

# Francisco Mendes no encerramento do segundo Encontro Nacional de Técnicos

O segundo Encontro Nacional dos Técnicos de Arroz, promovido pelo Comissariado de Estado da Agricultura e Produção, através de DEPAR, terminou na passada quarta-feira, os seus trabalhos numa cerimónia a que presidiu o camarada Comissário Principal Francisco Mendes, membro da Comissão Permanente do CEL do Partido.

O encontro tem por objectivo definir através do diálogo, a política que se deve imprimir para obter de forma eficaz o aumento da produção de arroz.

Recebido à chegada pelo Comissário da Agricultura Samba Lamine Mané, Francisco Mendes dirigiu-se para o local do encontro onde saudou todos os dirigentes e técnicos do CEAP, presentes.

O Comissário da Agricultura e Pecuária, em nome de todos os participantes, agradeceu a presença do Comissário Principal no acto de encerramento do Encontro, demonstrando a importância e o interesse que o nosso Partido e o nosso Estado atribuem à agricultura.

Seguidamente usou a palavra o camarada Avito José da Silva, Secretário-Geral do CEAP que num breve improviso, vincou a importância da realização do Encontro, de cujos resultados serão de extraordinária eficácia para o desenvolvimento da cultura de arroz. Este dirigente do departamento da agricultura referiu-se ainda aos resultados que já foram obtidos pelo DEPA quando da realização do primeiro encontro e aos resultados positivos que as recomendações saídas deste último irão proporcionar.

Recorde-se que a realização do segundo Encontro Nacional de Técnicos de Arroz vem de encontro com uma das importantes resoluções do III Congres-

so que recomenda que a produção deve ser aumentada através da implantação de novas estruturas produtivas, sobretudo nos domínios agrícola e pecuária, da pesca e da indústria e pelo aumento da produtividade.

Entretanto os excelentes resultados obtidos pelo DEPA em Caboxanque e Contuboe, por Avito José da Silva, ao afirmar que esses resultados dão-nos uma ideia segura das variedades com que podemos contar para o aumento da nossa produção.

De acordo com as suas afirmações o segundo Encontro Nacional de Técnicos de Arroz, considerou a zona sul do país como prioritária na produção do arroz, anunciando simultaneamente as novas disposições tomadas em relação ao aproveitamento dos 18 mil hectares do vale Geba.

Após a leitura das recomendações do segundo ENTA, pelo camarada Carlos Silva (Pepito), chefe do DEPA, Francisco Mendes usaria da palavra para manifestar a sua satisfação em participar no acto de encerramento do Encontro, «tendo em conta a grande importância que a produção do arroz tem para a economia do país».

dos rendimentos unitários e aumento das áreas cultivadas, mas também pela criação de condições que possibilitem ao camponês melhorar as condições de trabalho e consequentemente de vida;

O 2.º ENTA RECOMENDA;

**A — Investigação — Experimentação**

Que a esse nível sejam substancialmente melhoradas as condições de trabalho da Estação Experimental de Arroz de Caboxanque, dotando-a de:

— Instalações de base tais como gabinetes de estudo, armazéns e instalações para os trabalhadores afectos ao pro-

No prosseguimento do seu improviso, o Comissário Principal salientou que a realização do Encontro prova uma vez mais que os trabalhadores do DEPA estão engajados no processo da Reconstrução Nacional, pela importância que o mesmo confere na execução dos seus planos que nascem do diálogo que encarnam nesta natureza proporcionam.

Por outro lado, recordaria a todos os presentes e o nosso Governo, consideraram desde a proclamação da independência de inteira prioridade, a obtenção da nossa autosuficiência alimentar, «visto que um país que trabalha para importar os alimentos não pode levar o desenvolvimento para todos os sectores da sua terra».

## PRODUZIR O SUFICIENTE

Falando da importância que a agricultura desempenha no nosso país, sobretudo no que se refere à produção de alimentação afirmaria: «Os camaradas sabem que actualmente no mundo existe uma grande falta de produtos alimen-

grama de desenvolvimento.

— Melos de transporte — 1 barco para sementes, adubos, pesticidas e demais material agrícola. 2 — barcos ligeiros para deslocação de técnicos. Motorizadas, bicicletas e um veículo todo-terreno.

— Material Agrícola de Vulgarização: Debulhadora a pedal; Equipamentos de tracção animal (Charruas, semeadores, carretas grades etc.); pulverizadores; adubos e pesticidas; arados; enxadas; pás etc. etc.

— Programas de investigação — experimentação adaptados a outros domínios de actualização.

tares e os países autosuficientes neste aspecto podem ser considerados países «folgados». Existindo até algumas potências que utilizam a super-produção de cereais como uma arma para servir os seus interesses políticos».

Após ter salientado que a política do nosso Governo é orientada no sentido de se conseguir a autosuficiência, sublinhou que o Comissariado da Agricultura deve considerar esse princípio como uma das suas primeiras prioridades..

«No dia em que o nosso povo produzir o suficiente para a sua alimentação, podemos então declarar que o grande travão para o nosso desenvolvimento está destruído», frisou, acrescentando que a batalha pela autosuficiência que temos estado a travar para que o nosso povo não dependa dos caprichos de outras pessoas, deve ser orientada no sentido da produção de outros bens que possam ser exportados, promovendo assim a entrada de divisas que poderão ser investidas em outros campos.

Este membro do Governo referir-se-ia à importância das resoluções do En-

contro afirmando que mostram de forma clara que os trabalhos realizados na experimentação e produção de arroz em Caboxanque e Contuboe deram já bons resultados, na medida em que do ponto de vista económico isso é bastante rentável.

Ainda sobre os Centros de Experimentação, sublinhou que são de grande importância «uma vez que os camaradas estão conscientes de que todos os investimentos feitos, tanto em material como em produtos importados, dão-nos uma ideia segura dos resultados obtidos, o que nos dá coragem para prosseguirmos».

Dado ao problema da falta de chuvas dos anos anteriores, o Comissário da Agricultura deve fazer esforços junto dos organismos ligados no sentido de estudar a questão de irrigação no nosso país. Porque não podemos continuar a contar com a agricultura só quando chove.

Por outro lado, incitou os camaradas da agricultura a desenvolver uma política no sentido de ajudar a nossos agricultores a mudar o sistema de agricultura, tendo em conta as no-

vas condições climáticas do país.

«Estamos satisfeitos em saber que os técnicos nacionais e estrangeiros trabalham no Comissariado da Agricultura se dedicando ao problema da produção do arroz, que seria a base alimentar da nossa camarada Francisco Mendes».

No entanto, chamamos a atenção dos participantes no Encontro para a necessidade de, no quadro da política de utilização de campos do Comissariado da Agricultura, orientar alguns quadros, nomeadamente de produção, nomeadamente na cultura da manca, algodão, tabaco, cana-de-açúcar. Quer dizer que o técnico deste Comissariado deve estar especializado num dos domínios de produção.

Entretanto neste aspecto focou a necessidade de produção hortícola, das grandes preocupações do Governo. As nossas populações não se dedicam muito a esse tipo de cultura. Mas há necessidade de se fazer uma produção científica das hortaliças para podermos abastecer o nosso mercado, diversificando o sistema alimentar.

## Recomendações do Encontro

### RECOMENDAÇÃO NÚMERO 1 DESENVOLVIMENTO ORIZÍCOLA DA REGIÃO DE TOMBALI

1 — Considerando a grande importância que representa para o país, a cultura do arroz na região de Tombali;

2 — Considerando que esta região será uma das que futuramente desempenhará um papel preponderante na produção de arroz, necessária à autosuficiência alimentar do País, devido aos seus recursos naturais;

3 — Considerando que o aumento da produção deve ser atingido não só pelo melhoramento

3 — Melhoria do sistema de comercialização do arroz ao camponês, excluindo a construção de pequenos silos para o armazenamento temporário do cereal comprado. Melhoria do transporte de interesse para o camponês.

### RECOMENDAÇÃO NÚMERO 2 DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO ORIZÍCOLA DO GÉBA

1 — Considerando o sucesso obtido nestes dois anos, com a experiência na zona de Contuboe para a obtenção de duas culturas de arroz por ano;

2 — Considerando o enorme potencial dos

terrenos da Bacia do Rio Geba e o aproveitamento hidráulico desse rio;

3 — Considerando o aumento da área cultivada nesses terrenos, motivada pelo grande interesse dos camponeses dessa região cuja superfície poderá atingir no próximo ano, 400 hectares.

4 — Considerando que para tal, se torna necessário criar novas condições de apoio a esse projecto.

### O 2.º ENTA RECOMENDA:

1 — A estruturação do departamento de hidroagricultura no nosso Comissariado que entre outras tarefas se

e Arroz

nossa terra.

Por outro lado, focou a ocupação do nosso Governo em criar meios indispensáveis para o transporte de produtos agrícolas assim como o mercado de venda dos mesmos, o que instituirá um estímulo para os nossos agricultores. Informou que essa questão foi, largamente discutida na reunião do Conselho dos Comissários de Estado e que o nosso Governo deu directivas concretas aos camaradas do comércio e do Banco no sentido de abastecerem as zonas, principalmente as do interior, tendo em vista a próxima campanha agrícola.

Felicitou aos camaradas da agricultura pelo grande esforço feito na distribuição das sementes, permitindo que chegassem a tempo às mãos dos agricultores.

Após ter agradecido a iniciativa dos técnicos da agricultura e os esforços dirigidos para o sucesso do encontro, salientou que este deve passar a ter lugar todos os anos no princípio do fim da época da colheita, para se fazer um balanço nacional do trabalho realizado e perspectivas do programa a cumprir nos diversos domínios da agricultura no país. Porque contribui não só para ter o conhecimento global do problema agrícola, como possibilita o nosso Governo a tomar medidas concretas no sentido de solucionar os problemas com que se debate o Comissariado da Agricultura.

carregará do estudo aproveitamento hidráulico do Rio Geba; — do levantamento topográfico dos perímetros irrigados, bem como do estabelecimento da rede de rega e drenagem.

2 — Do estado de aproveitamento que existe a ser efectuado nos países por onde passa o Rio Geba e que poderá ter influência no âmbito do caudal deste rio, com reflexos na direcção do projecto.

3 — Da intensificação dos estudos e dos trabalhos já realizados sobre interesse económico deste projecto e da regularização do Rio Geba

(continua na página 8)

Crónica de uma excursão

Por: PEDRO QUADÉ

«Estas paisagens fazem-me lembrar a aldeia de Boqué (...) Estes terrenos pantanosos fazem-me lembrar a tabanca de Cossé (...)» Assim verbaliso, em síntese, as exclamações de alguns alunos, ao longo do percurso, numa excursão de dois dias a Aveiro, promovida pelos Estudantes Guineenses e Caboverdianos em Portugal, num dos últimos fim de semana de Junho.

Uma excursão, cujos resultados (aproveitáveis) se me torna difícil atribuir, com maior ou menor relevo, a um dos aspectos cultural, turístico, recreativo ou político. A excursão comportava todas estas características, que se resumiram numa de maior predominância; a de afectividade na camaradagem militante. Se bem que a ideia de aproveitar o encontro para um debate político sobre alguns pontos do Estatuto do Estudante no estrangeiro tenha caído no malogro, por razões a assinalar mais adiante.

Os exemplos são vários para fundamentar esta tese, se tomarmos em consideração o interesse da visita dos alunos ao histórico agregado romano descoberto em Conimbriga, o encontro-convívio, preenchido por um programa desportivo e cultural, e as visitas relâmpagos à Casa Nova, em Aveiro, e à Figueira da Foz.

A ASSEMBLEIA DE ESTUDANTES EM AVEIRO — UM EXEMPLO A SEGUIR

O encontro em Aveiro reuniu cerca de 80 jovens, entre os quais 39 idos de Lisboa. Estes jovens de Lisboa viajaram numa camioneta turística alugada pela organização estudantil (antiga SEP) com dinheiro obtido através de quotização entre interessados na viagem e com a ajuda das Embaixadas da Guiné-Bissau e de Cabo Verde em Portugal.

O outro grupo de participantes, com maior número, pertenceu aos visitados, estudantes do Magistério Primário da Guiné-Bissau naquela cidade e os restantes eram integrados por elementos da «SEP» de Coimbra e do Porto.

Aveiro é a zona em Portugal, onde melhor estão organizados os nossos estudantes, em matéria de actividades políticas e manifestações culturais visto os alunos estarem agrupados num mesmo lar, o que não é fácil noutras cidades. Um exemplo de convivência a seguir.

Os dois dias da nossa estadia em Aveiro tiveram um programa submetido a frequentes alterações, o que afectou em parte os plenos êxitos do encontro.

Tratou-se de um desafio de futebol (sob chuva) entre os visitantes e os da casa, um baile requintado com música em voga, danças típicas da Guiné, intercalado de canções e recitações de poemas de revolucionários, e uma reunião de debate acerca de alguns pontos do Estatuto. Os pontos de discussão andavam à volta do ponto quatro do Estatuto e dos critérios de eleição da Assembleia dos delegados da organização, a níveis regional e nacional.

O Estatuto preconiza a abstenção total por parte dos alunos da Guiné-Bissau e Cabo Verde de se integrem em qualquer organização de massas dos países onde estudam. Sobre esta questão, os estudantes sugerem que o assunto volte a ser apreciado superiormente pela Direcção do PAIGC, pois há certas circunstâncias que implicam a participação dos alunos, nas escolas, em assembleias de turmas, que visam a defesa dos interesses da massa estudantil de cada instituição a que pertencem.

CONHECER OS OUTROS É TAMBÉM FORMAÇÃO

Não significa «estrangeirismo» intercalar neste relato, para os leitores do «Nó Pintcha», alguns aspectos turísticos e culturais que (talvez ingenuamente) considero necessários ao seu conhecimento, se bem que não sejam novidade para muitos. Quero referir a beleza paisagística dos terrenos montanhosos, planos de «lezírias», numa cobertura verdejante, reflorestada pelo homem: a riqueza arqueológica e a realidade de um povo (nosso aliado de história numa resistência anti-colonial), cuja vida quotidiana é profundamente marcada por imagens de sofrimento imposto pelo fascismo derrubado.

Estudantes guineenses e caboverdianos num encontro-convívio em Aveiro

Tais factos são visíveis por quem não ficar em Lisboa e não se limitar a observar os écrans da TV que, segundo Augusto Boal, encenador de teatro brasileiro exilado em Portugal, são o único local livre de qualquer «injustiça». O colonialismo português nunca deu a conhecer aos nossos alunos nas escolas a verdadeira face da situação em que vivia o povo português. Serviam-nos fotografias ou ilustrações da Praça do Comércio, dos Restauradores, de Pombal, da ex-Ponte Salazar, da Ria de Aveiro etc., etc.,...

Na verdade, Lisboa é antes de mais o centro de toda a magnitude arquitectónica e turística para onde acorrem centenas de visitantes europeus, o centro do saber das ideologias (anti) partidárias, de ruas movimentadas num vaivem fatigante e onde parece existir mais bares e restaurantes do que locais de trabalho.

Pelas bermas de estradas da província, as populações fazem jornadas nos campos de trigo, batatas, vinhas ou pastagens, a longas distân-

cias das suas casas. Estas viagens, de antes e após jornadas exaustivas, são amortecidas com pedaladas de bicicletas utilizadas por muitas mulheres.

CONIMBRIGA VIVEU HA 23 SÉCULOS

As descobertas arqueológicas de Conimbriga (a 16 quilómetros a sul de Coimbra) compreendem um agregado romano — dos mais importantes da Península Ibérica — e revelam a existência de uma civilização neolítica que, segundo as observações aos objectos de pedra, metais e decorações encontrados nas ruínas, remontam ao III séculos antes de Cristo.

Uma visita «acidental», que nos sensibilizou bastante pela oportunidade de presenciarmos «in loco» (acompanhados de uma explicação técnica), o valor cultural e a qualidade elaborada daquilo que foi a civilização de um povo socialmente bárbaro.

São as descobertas de ruínas de quatro palácios romanos, com seus banheiros, aquedutos e esgotos

rudimentares para água, jogos de água em repuxo com canalização especial, túmulos com restos de esqueletos humanos (possivelmente da corte real daqueles tempos) os esplêndidos mosaicos e decorações a fresco e em relevo exuberantes.

Também uma muralha de cerca de três metros de espessura servia aos romanos, nessa altura, de defesa contra os ataques de outros povos que lhes eram hostis, assim como a própria localização do acampamento na vertente de um vale montanhoso (a trincheira natural).

Ao lado desses palácios, há restos de uma cidade cuja época de fixação foi calculada em sete séculos depois de Cristo, dadas as características de objectos condutas, pias batismais e poços sofisticados, cuja reflectão de luz solar na água projecta claridade nos apartamentos. Prosseguem nos arredores dessas ruínas outras escavações arqueológicas, independentemente de vários outros centros da antiguidade humana e grutas naturais, localizadas noutros pontos do país.

11.º Congresso do PDG

Cultura e Arte popular no relatório do Comité Central

DAKAR — Ahmed Sekou Touré, secretário-geral do Partido Democrático da Guiné (PDG) estimava, na quinta-feira, que os sucessos internacionais das formações artísticas e do futebol, guineense, são devidos à justeza da política cultural do P. D.G., baseada na cultura de massas.

Sekou Touré, que apresentava, através das antenas da rádio-Conakry, o quarto capítulo do relatório do Comité Central ao 11.º Congresso do P. D.G. reconheceu, no entanto, que, apesar da existência de «jovens talentos extremamente dotados», as artes plásticas gui-

neenses careciam de «organização racional e sistemática» e que as orquestras modernas pareciam «flutuar».

O relatório afirma a necessidade de «aprofundar a pesquisa», nestes domínios e de desenvolver o desenho e o atletismo.

Esta parte do relatório intitulada «Cultura e Arte Populares» trata igualmente, da Educação na Guiné. Assim, fazendo o balanço do Ensino, o secretário geral do PDG declarou que o efectivo da escolaridade guineense passara de 42 mil alunos em 1958 para 400 mil alunos e estudantes em 1978.

O presidente Touré falou ainda das vantagens da «Educação de massas», do Ensino de massa», do Ensino nas línguas nacionais, da elaboração de uma linguagem científica e técnica nas línguas guineenses.

Falando do êxodo rural, o relatório preconiza a implantação de escolas no meio campesino e a adaptação do ensino à vida prática para fazer cessar a «desnatação dos campos».

O próximo congresso do PDG, que terá lugar em Setembro, será o 11.º desde 1947 e o primeiro da «fase do Partido-Estado». — (FP)

## Ténis

## Equipa do Ténis vai a Cabo Verde

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos do 3.º aniversário da Independência de Cabo Verde, segue hoje, dia 1 de Julho para a cidade da Praia, a equipa de Ténis Clube da Guiné-Bissau, que ali se desloca a convite dos respon-

sáveis daquela modalidade do país irmão.

A equipa é composta pelos tenistas Waldemar Monteiro, António Cardoso e António Maria Marques.

Acompanha ainda a equipa o técnico, professor Nunes Oliveira.

## Mundial 82 em Espanha

**BUENOS AIRES** — A Argentina ganhou o 11.º campeonato do mundo de futebol. O mundial 78 está morto, viva o mundial 82. Espanha acolherá na primeira quinzena de Junho de 1982 o 12.º campeonato do mundo de futebol para o qual dois países já estão qualificados: a Argentina, campeã do mundo, e a Espa-

nha, país organizador.

Quais serão os outros? O seu número será determinado em Novembro próximo em Madrid durante a reunião comum do comité executivo da FIFA e do comité organizador espanhol. Diversas vezes, João Havelange, presidente da FIFA declarou que haverá 24 equipas em Espanha.

## AMIN CONVIDA OS ARGENTINOS

**NAIROBI** — O presidente Idi Amin do Uganda convidou a equipa de futebol da Argentina, campeã do mundo de 1978, a passar duas semanas de férias no Uganda, anunciou o jornal governamental «voice of Uganda».

Numa mensagem de felicitações ao general Videla pela vitória da selecção argen-

tina, o chefe de Estado ugandês acrescentou que «as técnicas magistralmente demonstradas pela equipa do vosso país durante os diferentes jogos da taça do mundo testemunham o papel dominante que os países do terceiro mundo têm no domínio dos desportos».

## Despacho

Não tendo sido possível prover o lugar de Juiz de Direito da Vara Criminal do Tribunal Popular de Bissau, O Comissário de Estado da Justiça, determinou que o camarada Dr. Arlindo Vicente Silva, Jurista do ga-

binete de estudo deste Comissariado, passasse a exercer a partir do dia 12 do mês findo, em regime de acumulação, o cargo de Juiz de Direito da Vara Criminal do Tribunal Popular de Bissau.

## Nô Pintcha

Trissemanário do Comissariado de Informação e Turismo — Sai às terças, quintas e sábados.

Serviço Informativo das Agências: AFP, APS, TASS, ANOP, Prensa Latina, APN e Nova China.

Redacção, Administração e Oficinas — Avenida do Brasil — Telef.: Redacção 3713/3728 — Administração e Publicidade, 3726.

Assinatura — (Via Aérea) Guiné-Bissau e Cabo Verde:

Um ano ..... 700,00 P.G.  
Seis meses ..... 450,00 P.G.

Assinatura (Via Aérea) África, Europa e América:

Um ano ..... 800,00 P.G.  
Seis meses ..... 550,00 P.G.

Caixa Postal, 154 — BISSAU-GUINÉ-BISSAU

## Torneio de Wimbledon Breves notícias

**LONDRES** — Começou na segunda-feira o torneio de Wimbledon de ténis. A primeira grande surpresa registou-se nos singulares-homens, onde o americano Dick Stockton (cabeça de série número 10) foi eliminado pelo australiano John Marks, vencedor em três partidas: 6/2 9/8 7/5.

O sueco Bjorn Borg (cabeça de série número 1) e detentor do título de Wimbledon há dois anos consecutivos, qualificou-se dificilmente para a segunda volta dos singulares-homens. Eliminou no estádio central, perante 14 mil espectadores o americano Victor Amaya, em cinco partidas (8/9, 6/1, 1/6, 6/3, 6/4) após duas horas e 24 minutos de jogo.

O argentino Guillermo Vilas qualificou-se para a terceira volta do torneio ao derrotar na quarta-feira o inglês John Feaver por 6/3, 2/6, 6/4, 6/3. A seguir, Vilas defrontará o holandês Tom Okker, que se qualifi-

cou ao eliminar o jovem franco-caronês Yannick Noah por 6/2, 6/3, 6/2. O jovem americano John McEnroe, que no ano passado atingiu as meias-finais, foi eliminado na terça-feira pelo seu compatriota Erik Van Dille, por 7/5, 1/6, 8/9, 6/4, 6/3.

### O PAR ASHE-NOAH EM WIMBLEDON

**PARIS** — O jovem Yannick Noah fará equipa com o tenista negro americano Arthur Ashe, na prova de pares do torneio de ténis de Wimbledon. Durante os internacionais de França em Rollan-Garros, Ashe já tinha anunciado que jogaria com Noah, jogador de 18 anos de idade, de origem camaronesa. Esta notícia foi confirmada pelo sorteio do torneio londrino. Ashe-Noah defrontarão na primeira volta o sul-africano Bernie Mitton e o rodesiano Andrew Pattison.

### JOGOS DE HELSÍNQUIA

Os atletas quenianos obtiveram os seguintes resultados nos Jogos Mundiais de Helsínquia disputados anteontem:

300 metros barreiras — Reny Rono (Quénia) venceu com o tempo de 8 minutos, 16 segundos e 8 décimos. O seu compatriota James Munyala ficou em terceiro lugar. Nos 1500 metros — Wilson Waigwa (Quénia) ocupou o segundo lugar, atrás do finlandês Antti Loikkanen. Nos 5000 metros, ganhou pelo norueguês Knut Kvalheim, o queniano Samson Kimobwa ficou na décima posição. E finalmente nos 800 metros, outro queniano, Peter Lemashon obteve o terceiro lugar, o primeiro foi o checoslovaco Jof Plachy.

### HAMANI: BOXEUR DO ANO

A terceira assembleia geral da ABU (União Africana de Boxe) terminou os seus trabalhos anteontem em Tunis, designando o boxeur argelino Loucif Hamani, melhor boxeur de 1977/78 e deu ao Togo o título da melhor federação nacional africana de boxe.

### SPORTING, 2-CHINA, 0

O Sporting Clube de Portugal, venceu a selecção nacional da China por 2-0, num jogo amigável perante 80 mil espectadores, na quinta-feira à noite. Os golos sportinguistas foram obtidos aos 43 minutos por Ailton e aos 57 minutos por Menezes. A partida teve bom nível técnico.

### 65.ª VOLTA A FRANÇA EM BICICLETA

A partida da 65.ª volta à França foi dada ontem de manhã em Leiden (Holanda). Os 110 ciclistas, franceses, belgas, holandeses, espanhóis, portugueses, ingleses, suecos e irlandeses, agrupados em 11 equipas, lançaram-se debaixo da chuva, numa aventura que terminará em 23 de Julho nos «Champs-Élysées».

## Anúncios

### Aeroflot

A Companhia Aérea Soviética «Aeroflot» avisa aos seus clientes de que, a partir de hoje, 1 de Julho e até 31 de Outubro de 1978, os voos serão realizados segundo os horários a seguir indicados:

Quinta-feira — Saída de Moscovo à 1 hora e 50 minutos, chegada a Budapeste às 2 horas e 15 minutos; saída às 3 horas, chegada a Casablanca às 6 horas e 30 minutos; saída às 7 horas e 35 minutos, chegada a Noadibu às 10 horas e 15 minutos; saída às 11 horas e 20 minutos e chegada a Bissau às 13 horas.

Sexta-feira — Saída de Bissau às 13 horas e 5 minutos, chegada a Noadibu

às 14 horas e 45; saída às 15 horas e 55, chegada a Casablanca às 18 horas e 25; saída às 19 horas e 40, chegada a Budapeste às zero horas e 30 minutos; saída à 1 hora e 40 e chegada a Moscovo, às 6 horas e cinco minutos.

Para mais esclarecimentos, os interessados podem dirigir-se à representação da Aeroflot, sita na Rua 19 de Setembro, casa número 6, telefone 2707.



Faz-se público que, por despacho de 30.578 do Camarada Comissário Principal, Francisco Mendes, foi autorizada a abertura de concursos independentes de escriturário, aspirante e terceiros oficiais, entre in-

divíduos maiores de 18 anos, ou emancipados, e com as habilitações mínimas da 4.ª classe para o preenchimento de vagas de escriturários e 9.ª classe para as de aspirantes e terceiros oficiais.

1. O pedido de admissão aos referidos concursos, feito em papel selado, com a assinatura devidamente reconhecida, é dirigido ao Camarada Comissário Principal e entregue no Comissariado de Estado de Educação Nacional (Departamento Nacional de Pessoal e Quadros), ou nas Delegacias Regionais da Educação, pelo prazo de 15 dias, contados a partir da data da publicação deste anúncio no Jornal Nô Pintcha. Do processo deverão constar

os seguintes documentos:

- Certidão de idade
- Certificado de habilitações literárias
- Uma declaração em como não, está comprometido com nenhum outro serviço.

2. No acto da realização das provas os candidatos deverão, ir munidos do seu bilhete de Identidade.

3. Os candidatos apurados, apresentarão os restantes documentos (Certificado de vacina antivariólica, certificado da vacina antitetânica, registo criminal, certificado de robustez física, duas fotografias para documentos, e uma declaração do § 5.º do artigo 12.º do Estatuto do Funcionalismo.

## Farmácias

Hoje — «CENTRAL FARMEDI N.º 2» — Bairro de Belém — Telefone 3437

Amanhã — «HIGIENE» — Rua António N'Bana — Telefone 2520

Segunda-feira — «CENTRAL FARMEDI N.º 1» — Rua Guerra Mendes — Telefone 2460

## Cinema

Matinée — Hoje e amanhã às 18,30 h. — «Fuga para a montanha mágica» — (M/ 6 anos)

Soirée — Hoje e amanhã às 20,45 h. — «Heróis por conta própria» — (M/ 17 anos)

## Telefones

Hospital «Simão Mendes» — 2888/2867.

Bombeiros Voluntários — 2222.

POLÍCIA; 1.ª Esquadra 3888 — 2.ª Esquadra — 3444.

CORREIOS; — Informação 2600 — Radiodifusão Nacional 2430 — Aeroporto/4 — TAP 3991/3 — TAGB 3004 — Aeroflot 2707 — Air Argelie 3775/7.

Chegadas e partidas de navios — 2922/5.

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE E AGUAS

Gabinete do Director e Serviços Administrativos — Telefone 2411; fone 2414 (7 à 1h).

Brigada da Assistência aos Consumidores — Tele-

ONU

**Criado o Comité do Desarmamento**

NAÇÕES UNIDAS (N.Y.) — Após três dias e três noites de negociações quase ininterruptas, a Comissão Ad-Hoc da Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou finalmente, por unanimidade, ontem de manhã, o projecto do documento final que encerrava a sessão extraordinária da Assembleia Geral sobre o Desarmamento.

A Assembleia Geral elaborou ainda, durante todo o dia de ontem, o projecto de declaração final no seu conjunto.

O único elemento concreto e a única inovação do projecto de documento final sobre o Desarmamento, reside numa decisão de interinar um acordo «conseguido após as consultas apropriadas entre os Estados membros» para a criação de um «Comité sobre o Desarmamento» aberta aos países munidos de armamento nuclear bem como «a um grupo de 32 a 35 outros Estados», cuja escolha será efectuada em

consulta com o presidente da Assembleia Geral.

O Documento prevê que este Comité se reunirá em Genebra, antes de Janeiro de 1979. Numa alusão ao regresso da França, e também da China, às negociações internacionais sobre o Desarmamento, o documento final precisa que a Assembleia Geral «dispensa uma grande importância à participação de todos os Estados dotados de armas nucleares, num organismo de negociações constituída de forma apropriada: o Comité sobre o Desarmamento».

Por outro lado, o docu-

mento estabelece a dissolução da actual Comissão do Desarmamento, cuja sede é em Genebra, sob a co-presidência dos Estados Unidos e da União Soviética declarando que ela será substituída por uma Comissão do Desarmamento «composta de todos os membros das Nações Unidas». Esta comissão será um órgão deliberativo encarregado de fazer os estudos e as recomendações nos domínios do Desarmamento.

O documento prevê uma outra sessão extraordinária da Assembleia Geral sobre o Desarmamento, cuja data será decidida aquando da 33.ª sessão ordinária da Assembleia, no próximo Outono.

O capítulo consagrado ao programa de acção exprime os votos de que a URSS e os Estados Unidos cheguem, «o mais rápido possível», a um acordo sobre a segunda fase das suas negociações «Salt», «acordo que deverá ser imediatamente precedido de novas negociações sobre a limitação de armas estratégicas com vista a redução qualitativas e quantitativas importantes. (FP)

**Operação dos "fedayns" na Palestina ocupada**

JERUSALEM — A OLP (Organização de Libertação da Palestina) reivindicou a responsabilidade da operação levada a cabo na quinta-feira contra um mercado sionista, no decorrer da qual duas pessoas foram mortas e 42 feridas em Jerusalém (Palestina ocupada).

A operação teve lugar no momento em que Hans-Dietrich Genscher, ministro dos Negócios Estrangeiros da RFA tinha conversações com o seu homólogo sionista Moshe Dayan, no ministério israelita dos Negó-

cios Estrangeiros, situado perto do mercado Mahane-Yehouda. Ontem, as autoridades sionistas tomaram sérias medidas de segurança em previsão da chegada do vice-presidente americano Walter Mondale, que visita Jerusalém.

Em Beirute, onde o governo libanês se reuniu na quinta-feira em sessão extraordinária após a descoberta na véspera de um osário no norte do país, contando o corpo de 26 pessoas, a situação é muito tensa. (FP)

**Luta no Zimbabwé**

LUSAKA — A ZIPA (Exército Popular de Zimbabwé) matou dois soldados rodesianos quando o exército racista rodesiano atacou uma base da ZAPU no interior da Zâmbia, afirmou anteontem em Lusaka o líder da Frente Patriótica, Joshua Nkomo. Este dirigente revelou também que os combatentes da ZIPA capturaram espingardas belgas e documentos importantes que os soldados transportavam. Nkomo confirmou por outro lado a morte do comandante da ZIPA, Alfredy Nikita Mangena, cuja viatura saltou na quarta-feira sobre uma mina perto da fronteira rodesiana. (FP)

**Descoberta histórica**

DAR-ES-SALAM — Um dos lugares mais antigos da idade de ferro foi descoberto na Tanzânia perto do novo porto da baía de Kemondo, no lago Vitória, anunciou o Conselho Nacional tanzaniano da pesquisa científica. Todavia, grande parte do local foi destruído pela construção de uma estrada. (FP)

**"Esquadrão da Morte"**

RIO DE JANEIRO — Os cadáveres crivados de balas de cinco novas vítimas do «Esquadrão da Morte» foram encontrados ontem nos arredores de Rio de Janeiro. Os cadáveres tinham marcas de torturas e não puderam ser identificados. Segundo a imprensa local, 232 crimes misteriosos cometidos na região, foram atribuídos este ano a esta organização clandestina. (FP)

Itália

**Começaram as eleições presidenciais**

ROMA — Um milhar de «grandes eleitores, entre os quais os membros das duas câmaras, encontram-se reunidos desde anteontem, em Roma, para designar um sucessor ao presidente da República italiana, Giovanni Leone, que assediado por variados escândalos, demitiu-se recentemente.

A tarefa destes «grandes eleitores» anuncia-se longa e difícil. Os partidos políticos não conseguem chegar a acordo quanto à escolha de um candidato comum.

Notícias indicam que tanto ontem como anteontem os votos dos «grandes eleitores» repartiram-se pelos três candidatos dos partidos comunista, socialista e democrata-cristão, pelo que nenhum deles atingiu a maioria requerida de dois-terços.

O presidente da República italiana é eleito pelos «grandes eleitores» do país: os deputados, os senadores e os delegados de vinte conselhos regionais, ou seja, 1.010 pessoas.

Durante as três primeiras voltas do escrutínio, o candidato deve obter os dois terços dos votos da Assembleia. A partir da quarta volta, a maioria absoluta é suficiente. — (FP).

Sahara Ocidental

**Novo ataque ao comboio Zouerate-Nouadhibou**

ARGEL — O comboio mineiro mauritaniano de Zouerate-Nouadhibou foi alvo de um novo ataque, realizado pelos combatentes saharauís no dia 25 do corrente. 18 militares mauritanianos foram mortos durante o ataque, anunciou anteontem o ministério da Defesa da RASD num comunicado publicado na capital argelina.

O comunicado afirmou que «o comboio carregado de munições e de material de guerra, transportava uma escolta militar», e precisou que o ataque efectuou-se na região de Boule-nour, a este de Nouadhibou.

Segundo o ministério saharauí da Defesa, «o comboio, imobilizado depois da explosão de cargas que destruiu 250 metros de via férrea, descarrilou completamente antes de ser atacado pelos nossos combatentes que assaltaram os vagões que servem para transporte da escolta militar do comboio».

**AS «INICIATIVAS» DE ESPANHA E FRANÇA**

A recente visita do Primeiro-Ministro espanhol,

Adolfo Suarez ao Marrocos e a actual estadia do presidente Valery Giscard d'Estaing em Madrid, foram qualificadas pela Frente Polisário como uma «nova escalada no conflito do Sahara Ocidental».

«Estas iniciativas diplomáticas tomadas pelo Elixéu e pelo governo madrieno, declarou a Polisário, ... lembram de maneira perniciosas as diligências feitas pelas partes do eixo Paris-Madrid-Rabat-Nouakchott, na véspera da assinatura do «acordo» de Madrid em Novembro de 1975». Este acordo tinha consagrado a divisão do ex-Sahara espanhol entre o Marrocos e a Mauritânia. (RP)

**Comecon: produção industrial aumentou em 32 por cento**

MOSCOVO — O volume da produção industrial de 1977 aumentou em 32 por cento em relação a 1973 nos países membros do COMECON, enquanto que os «países capitalistas industrializados registaram para o mesmo período um aumento de sete por cento, indicou um comunicado citado pela Tass e publicado em Bucareste.

O comunicado da 32.ª sessão do Conselho do COMECON (reunido na capital romena de 27 a 29 de Junho), precisa que os trabalhos da cons-

trução do gazeoducto «Soyous» (União) estarão terminados nos finais deste ano. Isso permitirá, acrescenta o comunicado, fornecer gás soviético à Bulgária, à Hungria, à RDA, à Polónia, à Roménia e à Checoslováquia.

No decorrer desta sessão, acrescenta o comunicado, os delegados sublinharam a oportunidade de prosseguir as conversações a fim de ser elaborado um acordo entre o COMECON e a CEE. Eles aprovaram programas de cooperação a longo prazo, escalonados até 1990.

**Demitiu-se o ministro indiano do Interior**

NOVA DELI — Charan Singh, ministro do Interior do governo indiano demitiu-se do seu posto. Singh enviou ontem a sua carta de demissão ao Primeiro-Ministro Morarji Desai, que lhe tinha pedido anteontem que demitisse.

Charan Singh exigia a prisão imediata do

antigo Primeiro-Ministro indiano, Indira Ghandi e o seu julgamento por um tribunal especial, enquanto que Morarji Desai declarou há quinze dias que Indira Ghandi podia ser julgada daqui a dois ou três meses pelos tribunais ordinários. (FP)

**MENSAGEM DE NETO PARA MENGISTU**

ADDIS ABEBA — Uma delegação angolana encontra-se desde quinta-feira nesta cidade, portadora de uma mensagem especial do presidente Agostinho Neto para o chefe de Estado etíope Mengistu Haile Mariam. A delegação, dirigida pelo ministro angolano da Indústria e da Energia, Alberto do Carmo Bento Ribeiro, irá também à sede da OUA. (FP)

**MALI: CONGRESSO DA JUVENTUDE**

BAMACO — «O Comité Militar de Libertação Nacional e o governo tomarão todas as disposições que se impõem para o prosseguimento do processo de saneamento e de democratização da vida económica, política e cultural do nosso país, processo de que o nosso congresso constitui uma fase capital». Foi o que declarou o coronel Moussa Traoré, chefe de Estado do Mali ao encerrar os trabalhos do congresso constitutivo da União Nacional da Juventude do Mali (UNJM), organização integrada no partido único União Democrática do Povo Maliano (UDPM) em vias de formação.

A resolução geral do congresso da juventude pediu que a UDPM seja um verdadeiro partido, popular, pronunciou-se também pela política do Não-Alinhamento, contra o colonialismo, o neo-colonialismo e sobretudo contra a força interafricana de intervenção no Shaba. — (FP).

**«BALLA ET SES BALLADINS» NO SENEGAL**

DAKAR — O conjunto musical da Guiné-Konakry «Balla et ses Balladins» deu um espectáculo na quarta-feira no teatro Daniel Sorano de Dakar. É a primeira vez que uma orquestra guineense vem ao Senegal desde a reconciliação, entre os dois países em 19 de Março último. «Balla et ses Balladins» veio a convite de um grupo de jornalistas senegaleses, e actuou ontem em Kaolack, a cerca de 200 quilómetros ao sul de Dakar. — (FP).

**80 FRANCESES EXPULSOS DO LAOS**

BANGKOK — Fontes diplomáticas em Bangkok anunciaram que 80 franceses foram expulsos do Laos. Vários diplomatas e todos detentores de passaportes de serviços foram tocados por esta medida. — (FP).

## Dia Nacional da Arvore

(Continuação da 1.ª página)

fazer do 1.º de Julho o Dia Nacional da Arvore.

Vamos, portanto, comemorar este dia tão importante, pois não devemos menosprezar a função da arvore, dada a sua vasta acção na produção de madeira, na conservação do solo, evitando a erosão e melhorando a sua estrutura, na construção, como combustível e fundamentalmente sobre o clima — redução da velocidade do vento, efeitos sobre a precipitação e humidade relativa.

Além disso, é bem conhecida a sua importância como conservador do capital biológico, servindo de habitats, de abrigo, de aves, de refúgio de animais e actuando contra a poluição e contra o barulho e no sentido da modificação da paisagem.

Como se vê, elas têm um papel importantíssimo no equilíbrio edafoclimático do ambiente. Por isso, impõe-se cada vez mais tomar

medidas no sentido de proteger as arvores contra o desbravamento e queimadas, que podem provocar alteração no ecossistema, provocando, por exemplo, a redução drástica de pluviosidade. Como uma das medidas de protecção da nossa floresta e da conservação da natureza, a nossa Assembleia Nacional Popular na sua primeira sessão da II Legislatura votou uma lei contra as queimadas.

Esta instituição do Dia Nacional da Arvore insere-se nas preocupações da conservação da natureza e por isso devemos envidar os esforços no sentido de criar zonas verdes e proteger a vegetação existente junto das escolas, bairros, hospitais etc., não abater ou danificar indiscriminadamente as arvores, criar nas regiões e sectores, zonas florestais protegidas e participar activamente na campanha de reflorestamento, procurando plantar dez arvores por cada arvore abatida.

## Agostinho Neto

### Direito dos angolanos de regressarem ao país

LUANDA — O dr. Agostinho Neto, presidente de Angola, apelou aos angolanos que se encontram em Portugal para que regressem ao seu país se quiserem. «O regresso à Pátria é um direito natural que não pode ser negado a ninguém. Todos os angolanos, qualquer que seja a sua condição, têm o direito de regressar ao seu país, submetendo-se às leis do nosso Estado», afirmou. E Agostinho Neto acrescentou: «mais especialmente no caso presente não se deve impedir que nenhum angolano regressasse devido ao seu passado. Todos têm direito ao trabalho e será o seu comportamento futuro que determinará a sua ascensão na escala social».

Em contrapartida, o presidente angolano declarou que a condição de «retornado», não é qualidade suficiente para se adquirir o direito de cohabitar com o povo angolano. Eles poderão talvez regressar no quadro da cooperação, se satisfizerem as condições exigidas. Os organismos especialmente criados para o efeito pronunciar-se-ão en-

tão sobre cada caso.

Falando dos acordos de Bissau, concluídos entre a RPA e Portugal, Agostinho Neto diria que estes representam «mais uma vitória para os povos angolano e português».

Numa mensagem ao povo, difundida, na quinta-feira pela rádio nacional, logo após o seu encontro com o presidente Ramalho Eanes, o chefe de Estado angolano estimou por outro lado que, para se chegar a este estado de coisas, «foi necessário, através de uma longa reflexão passar por cima de algumas manifestações negativas». A este propósito, Agostinho Neto citou a campanha da Imprensa-portuguesa contra o MPLA, a RPA e os seus dirigentes e a presença recente em Portugal, de renegados em F.N.L.A. e da UNITA, que tentavam mobilizar a opinião pública para obter um apoio político e material.

«O MPLA nunca mobilizou o povo angolano para fazer a guerra ao povo português. Se o mobilizou, foi para liquidar o sistema colonial e começar uma nova era de relações.

É por isso que os acordos de Bissau são mais uma vitória do povo angolano e do português. O clima tornou-se claro e a nossa amizade e solidariedade vão iniciar-se nestas bases», concluiu o presidente Neto.

#### CHEYSSON BREVEMENTE EM ANGOLA

BRUXELAS — Claude Cheysson, comissário europeu encarregado da ajuda ao desenvolvimento, visitará oficialmente Angola, a 6 e 7 deste mês a convite do governo angolano, soube-se na sexta-feira em Bruxelas de fonte próxima da Comissão.

Esta visita, sublinhou-se na capital belga, é o primeiro contacto oficial entre a CEE e Angola.

Angola beneficiou já de ajudas da Comunidade, no domínio alimentar, nomeadamente em 1977, quando recebeu 10 mil toneladas de cereais e duas mil toneladas de óleo de manteiga que foram distribuídas através do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. (FP)

## Dawda Jawara

Continuação da pág. 1.ª

quências da seca no Sahel e os meios postos ou a pôr em funcionamento para a combater.

Mas, estima-se na capital mauritaniana, o Presidente da Gâmbia terá igualmente encontros de carácter mais político com o seu homólogo mauritaniano, Moktar Ould Daddah. Há meses, recorde-se, um comunicado falando da visita a Nouakchott de uma delegação gambiana, revelou a apoio da Gâmbia à Mauritânia no conflito do Sahara.

### Corno de Africa

com vista a uma solução política.

Os observadores consideram mesmo que a ofensiva governamental na Eritreia já começou e que os seus êxitos poderiam explicar o súbito desejo dos eritreus de negociar directamente com Addis-Abeba.

Fontes seguras da capital etíope informaram que o coronel Mengistu Haile Mariam declarou durante uma reunião de altos funcionários que as forças etíopes começaram a reconquista de regiões que estavam em poder dos guerrilheiros eritreus e que retomariam brevemente o controle das principais cidades da Eritreia. (FP)

### Recomendações do Encontro

(Cont. das centrais)

ba feito pelos portugueses dando assim cumprimentos às recomendações ao Conselho Económico realizado em Bolama.

4 — Do reforço do seu quadro técnico de molde a poder levar à prática a meta de 400 hectares pretendidas para o próximo ano.

#### RECOMENDAÇÕES NÚMERO 3

1 — Considerando que o potencial de rendimento das bolanhas é superior ao do arroz de sequeiro (pampam).  
2 — Considerando que a área ocupada pelas bolanhas e terrenos ainda não recuperados é largamente superior o cerpado pelo arroz de sequeiro.

O 2.º ENTA recomenda que o DEPA desenvolva prontamente a sua actualização no domínio de experimentação em relação ao arroz de bolanha «salgada» e doce, não devendo no entanto menosprezar as experiências em curso o arroz de sequeiro.

## “Não haverá paz internacional sem derrota do imperialismo”

— Declarou Khadafi em Varsovia

PARIS O coronel Khadafi, chefe de Estado líbio, afirmou anteontem em Varsovia, durante o jantar dado em sua honra por Edouard Girek, «que sem a derrota do imperialismo e a vitória dos povos, não haverá paz internacional», anunciou a agência de imprensa líbia (JANA), captada em Paris.

Khadafi acrescentou: «É

nosso dever contribuir para o aumento da capacidade defensiva das forças progressistas em África e na América Latina».

A respeito de Malta, o coronel Khadafi acusou certos Estados membros da OTAN de se servirem das suas bases militares na ilha para ameaçar a paz na bacia do Mediterrâneo. O presidente líbio afirmou que o

seu país trabalhava «com o objectivo de assegurar a neutralidade de Malta e de garantir a sua independência».

A respeito do Médio-Oriente, o coronel Khadafi sublinhou que «não poderá haver paz nesta região sem o estabelecimento de um Estado democrático palestino». (FP)

## Estados Unidos contra as quedas de moedas

PARIS — Os Estados Unidos estão resolvidos a utilizar as importantes reservas de que dispõe para intervir, quando fôr necessário, nos mercados de câmbios, afim de lutar contra as «desordens monetárias»,

declarou Michael Blumenthal, secretário americano do Tesouro, no Conselho da O.C.D.E.

«A estabilidade dos câmbios é tão importante para os Estados Unidos como para cada um dos países

aqui representados», acrescentou Blumenthal aos ministros das Finanças de 24 países membros da organização. Segundo ele, estas estabilidades terão repercussões positivas nos investimentos e no desenvolvimento dos câmbios.

Mas é no restabelecimento de «equilíbrios fundamentais» e numa redução das disparidades das balanças de pagamento internacional que se encontra, segundo o secretário do Tesouro, a chave de uma estabilidade duradoura dos câmbios. — (FP)

## Ana Maria Cabral homenageada

(Continuação da 1.ª página)

Thordike' a baronesa Jenny Lee e a senhora Freida Laski, todas do Reino Unido, as senhoras Margaret Mead e Coretta Scott King dos Estados Unidos, a senhora Valentina Tereshkova

da União Soviética e a Mãe-Teresa da Índia.

Para além do Diploma-Prémio, a camarada Ana Maria Cabral recebeu ainda alguns livros sobre a cultura na Índia, e uma pequena recordação tipicamente indiana.

## ULTIMAS NOTICIAS

ANTANANARIVO — Num declaração feita à Imprensa, na quarta-feira à tarde, antes da sua partida para Moscovo, onde se encontra em visita oficial, o presidente Ratsiraka propôs que «os chefes de Estado de países progressistas se reunam em qualquer parte imediatamente, para adoptar uma linha de orientação comum face à manobras imperialistas actuais de destabilização da África».

O chefe de Estado malgache afirmou que «não há remédio para todas estas manobras que vão da ingerência nos assuntos internos até às sabotagens económicas, da agressão directa por mercenários, da ameaça do direito de perseguição ao assassinato político como se passou nas Comores, nas Seychelles, e no Sahará Ocidental».

«A melhor solução, acrescentou o presidente Ratsiraka, é unirmo-nos, intercambiar opiniões e adoptar uma linha de orientação comum, não só entre os países progressistas da África, como também com os nossos aliados naturais», que são os países socialistas. Após ter indicado que «os países imperialistas, se reúnem quando querem e adoptam uma estratégia comum aos olhos de todo o mundo», o presidente malgache precisou que a sua viagem à União Soviética entrava no quadro desta «colaboração necessária entre aliados objectivos».

O presidente Ratsiraka estimou que esta reunião deverá ter lugar, se possível antes da próxima conferência cimeira da OUA, que deve ter lugar nos finais de Julho em Khartoum.

Sobre a Organização de Unidade Africana, o presidente malgache disse que «é preciso antes de mais, salvar a unidade da OUA, visto que se tenta, neste momento, dividir esta organização». «A criação de um pacto franco-africano, é uma manobra neste sentido para dividir a África».

Em contrapartida, o presidente Ratsiraka declarou-se pronto a participar em qualquer pacto militar africano, «desde que seja dirigido contra a Rodésia, a África do Sul, Israel e para a libertação do Sahará Ocidental». (FP)